

**Fujifilm Festival Internacional de Fotografia de Viseu** [5 Maio - 4 Julho 2017]

## **EDIÇÃO 2017**

Inspiring Positive Change – 2017 é o ano em que nos focamos na atitude necessária para inspirar mudanças positivas; o trabalho de todos os fotógrafos convidados e selecionados para edição deste ano obriga-nos a refletir sobre a mudança necessária para que discriminação, preconceito, pobreza, desigualdade e mudanças climáticas se transformem em temas do passado.

Dezoito exposições, treze individuais e uma coletiva com cinco artistas internacionais de renome, cinco workshops, seis palestras, duas masterclass, sete comissões, das quais quatro internacionais, uma residência internacional, um concerto ao vivo, um ciclo de cinema documental, um Instameet P3 e uma maratona fotográfica nacional são o pilar do Festival que se estenderá a toda a cidade de Viseu e que estará presente online em duas línguas (PT e ENG). Fotógrafos de todo o mundo irão reunir-se na cidade de Viseu revelando a sua perspetiva sobre questões críticas para a sustentabilidade dos povos. Convidados especiais trarão à cidade e a Portugal a sua visão única sobre matérias que dominam, elevando o espírito do Fujifilm FIF Viseu.

Viseu enquanto cidade organizadora terá um papel central em alguns dos trabalhos comissionados para o Festival: a terceira idade, os jovens e as pessoas com necessidades especiais, bem como o ambiente serão alvo da objetiva de diversos fotógrafos.

A Fujifilm trará a Viseu alguns dos mais conceituados X-Photographers numa missão que os levará a conhecer algumas das individualidades da cidade e do distrito, retratando-as pela primeira vez na intimidade.

Toda a cidade de Viseu, bem como todo o país, participará num festival projetado para ter impacto local, nacional e internacionalmente, elevando o estatuto da fotografia e de todos os que nela se revêem.

## Inspiring Positive Change

Escrever estas três palavras seguidas é, na melhor das hipóteses, um exercício estimulante. Este início de século trouxe-nos desafios para os quais talvez não estejamos preparados; este início de século definirá o futuro da humanidade. As desigualdades sociais, o fosso crescente entre ricos e pobres, a crise dos refugiados e as mudanças climáticas desempenham um papel indiscutível no presente e no futuro de todos.

Será que vamos ser capazes de resolver estas questões, seremos capazes de trabalhar juntos, esquecendo as diferenças e promovendo um entendimento mais amplo entre todas as nações? O resultado seria uma mudança fascinante na nossa atitude para com os outros e para com a Natureza. Para o melhor ou para o pior este é um tempo de mudança, presumo que estamos de acordo com esta afirmação. Irão todas as guerras finalmente acabar? Será que ainda haverá tempo para reverter o aquecimento global e a destruição plausível do planeta Terra tal como o conhecemos? Seremos capazes de interiorizar que somente com uma perceção muito, muito diferente de riqueza, de distribuição de rendimento podemos reverter os efeitos devastadores que a pobreza tem numa parcela significativa da população mundial? Espero que sim - pelo futuro dos meus filhos, espero que todas as virtudes da humanidade se unam, transformando-se num prodigioso desejo de mudança, de mudança positiva.

As artes, e a fotografia não é exceção, devem inspirar-nos transversalmente. As artes são a única linguagem que todos compreendemos. A inspiração motivada pelas artes é um valor universal que devemos estimar, especialmente quando os criadores perpetuam a harmonia e a paz, globalmente.

Eu sei que o mundo pode ser um sítio muito melhor. Só tu e eu podemos transformar este desejo em realidade.

John Gallo  
Diretor artístico  
Fujifilm Festival Internacional de Fotografia de Viseu

<http://fujifilmfifviseu.com>

<https://www.facebook.com/fujifilmfifviseu>